



ATA

Reunião Mensal da Associação de Moradores e Amigos da Freguesia (AMAF)

26 de abril de 2026

No dia 26 de abril de 2026, às 09 h e 45 min, iniciou-se a reunião aberta da AMAF, realizada no Bosque da Freguesia. Karolina Dunai abriu e presidiu a reunião.

A reunião foi iniciada com a apresentação dos presentes e registro da participação de novos moradores e colaboradores. Foi ressaltada a importância da presença da comunidade nas reuniões da Associação, destacando-se que a força institucional da entidade depende da participação coletiva, e não apenas da atuação da diretoria.

Foi reforçado que a Associação é composta por trabalho voluntário, sem remuneração, e que a continuidade das ações depende do engajamento dos moradores, associados e apoiadores.

1. Apresentação dos presentes

- Karolina Dunai Oliveira – Tesoureira da AMAF
- Katia Dunai Oliveira – moradora da Freguesia
- André M. – morador da Freguesia e ativista do Pedala JPA
- Cristina – moradora da Freguesia
- Antônio Sergio Gomes Soares – Diretoria AMAF
- Maurith J. Moraes - associado
- Guilherme S. Azevedo Martins – Diretoria AMAF
- Antonio Manuel F. Ribeiro - associado
- Sidney de Almeida Teixeira Junior – associado
- Marcelo Pereira Calvano – Vice-Presidente AMAF
- Thaís M. Schneider – associada (CAJA Atelier)
- Beatriz Elisa F. Siqueira – Diretoria AMAF
- Lucia Helena Gomes – associada

2. Pauta ambiental - Floresta em Pé, Unidade de Conservação e “Corredor Azul”

Foi apresentada atualização sobre a campanha de criação de unidade de conservação no Maciço da Tijuca, especialmente na área de interesse da Freguesia e adjacências.

Informou-se que a pauta vem sendo tratada junto a diferentes órgãos da Prefeitura, incluindo gabinete do Prefeito e secretarias competentes. Foi mencionado que o projeto integra o chamado “Corredor Azul”, denominação utilizada pela Secretaria de Meio Ambiente para um conjunto de 4 unidades de conservação propostas entre o Parque Nacional da Tijuca e o Parque Estadual da Pedra Branca.



Foi destacado que ainda não houve assinatura do decreto esperado, razão pela qual a Associação deve manter postura de cobrança e mobilização, evitando comemorações antecipadas.

Foi ressaltado que a preservação ambiental tem relação direta com segurança pública, proteção hídrica, prevenção de ocupações irregulares e qualidade de vida no bairro.

Encaminhamentos:

- manter a mobilização pela assinatura do decreto;
- acompanhar as tratativas com a Prefeitura;
- reforçar a comunicação pública sobre a importância da unidade de conservação;
- manter a pauta da “Floresta em Pé” como uma das principais bandeiras da Associação.

3. Relação com novos grupos comunitários e Câmara Comunitária

Foi discutido o surgimento de novos movimentos e grupos comunitários na região, como exemplo da Câmara Comunitária da Freguesia.

Foram discutidas as preocupações dos presentes e eventuais dúvidas em relação à criação da câmara, que tem como participantes da sua diretoria membros também diretores da AMAF (Marcelo Calvano e Yuri Leal). Foi reforçada a importância do diálogo da AMAF com novos grupos comunitários.

4. Praças da Freguesia - ações comunitárias, limpeza e integração

Foi apresentada pelo Antonio Ribeiro proposta de valorização das praças da Freguesia por meio de ações comunitárias de limpeza, cuidado, jardinagem, integração entre moradores e ocupação positiva dos espaços públicos.

Foi relatada experiência recente em praça pública, com apoio de equipes da Prefeitura para limpeza, retirada de resíduos e organização do espaço. Destacou-se que ações desse tipo fortalecem o sentimento de pertencimento, aproximam moradores e aumentam a chance de conservação dos espaços.

Foi mencionada a Praça MacGregor como uma das áreas com potencial para ações de melhoria, inclusive com plantio, atividades com crianças e eventos comunitários.

Também foi ressaltado que intervenções em praças devem observar critérios técnicos, autorizações e diálogo com os órgãos responsáveis, especialmente nos casos de adoção de praças, paisagismo e plantio.

Foi mencionada a possibilidade de integrar ações em praças com projetos socioambientais envolvendo escolas da região. Foi citado o interesse de colaboração com pessoas ligadas a projetos em comunidades e escolas, especialmente em locais com carência estrutural e necessidade de atividades ambientais.



Foi sugerido que a Associação pode atuar como articuladora de iniciativas envolvendo educação ambiental, cultura, mobilização comunitária e sustentabilidade.

Encaminhamentos:

- criar um grupo específico de WhatsApp para organizar esse projeto de ações em praças;
- incluir ao menos dois membros da diretoria da Associação no grupo;
- avaliar integração de escolas aos projetos de praças;
- articular o tema com eventual Grupo de Trabalho de Cultura/Sustentabilidade.

5. GT de Cultura e aniversário da Freguesia

Foram discutidas as ações do Grupo de Trabalho de Cultura. Foi mencionada a possibilidade de realizar atividades relacionadas ao aniversário da Freguesia, em julho, demandando voluntários para organização, comunicação, orçamento, arte gráfica, divulgação e execução.

Também foi citada a iniciativa do último mês ligada à arrecadação e destinação de materiais recicláveis (tampinhas), com finalidade social, como apoio à produção de cadeiras de rodas.

Encaminhamentos:

- dar continuidade aos projetos atuais;
- estudar evento para o aniversário da Freguesia no GT de Cultura.

6. Maio Amarelo - segurança viária e mobilidade urbana

Foi apresentada proposta de adesão da Associação à campanha Maio Amarelo, movimento de conscientização sobre segurança no trânsito, mobilidade segura e redução de acidentes.

Foi explicado que o tema da campanha deste ano é voltado à empatia e à percepção do outro no trânsito, com foco em pedestres, ciclistas, motoristas e demais usuários da via.

Foram sugeridas ações como passeio ciclístico, atividade cultural em praça, instalação ou reivindicação de paraciclos/bicicletários, integração com patinadores, ciclistas e grupos de mobilidade ativa.

Foram discutidas possíveis datas, com data mais provável para dia 17 de maio. Também foi apontado que, mesmo com prazo curto, uma ação simples poderia ser realizada para marcar presença na campanha.

Encaminhamentos:

- mobilizar o GT de mobilidade para evento de Maio Amarelo;
- divulgar Maio Amarelo nos canais da Associação.

7. Saúde pública - Conferência de Saúde e atenção primária



Foi apresentada atualização sobre a pauta de saúde pública na região, com destaque para a necessidade de participação da sociedade civil na Conferência Distrital de Saúde, prevista para os dias 28 e 29 de maio (errata: as datas corretas são 21 e 22 de maio).

Foi explicado que a conferência é espaço de participação social, debate e formulação de diretrizes para políticas públicas de saúde, podendo impactar os próximos anos de planejamento.

Foi destacada a preocupação com a baixa cobertura de atenção primária à saúde na Freguesia e em áreas próximas. Também foi mencionada a necessidade de implantação ou ampliação de equipamentos públicos de saúde, como Clínica da Família, unidades básicas e eventualmente outros serviços especializados, a depender dos critérios populacionais e territoriais.

Foi sugerido que a Associação participe formalmente da conferência, preferencialmente indicando representantes ou delegados, caso seja possível. Também foi discutida a importância de divulgar o evento para moradores e estimular a participação popular.

Encaminhamentos:

- divulgar a Conferência de Saúde nos canais da Associação;
- identificar moradores ou associados que possam participar nos dias 28 e 29 de maio;
- considerar envio de ofício à Secretaria Municipal de Saúde antes da conferência, reforçando possíveis locais para Clínica da Família na Freguesia.

8. Contribuições finais

Foram apresentadas contribuições finais envolvendo problemas específicos do bairro, incluindo retirada ou cancelamento de serviço relacionado a árvore em frente a estabelecimento/local específico; retirada de mesas em praça ou área pública; uso de espaço público por quiosques ou estabelecimentos; necessidade de fiscalização e protocolos junto à Prefeitura; problemas de descarte irregular, sujeira ou ocupação inadequada de calçadas e vias; e necessidade de registro formal das demandas por meio de protocolos.

Foi orientado que moradores façam denúncias formais aos órgãos competentes e encaminhem os respectivos números de protocolo à Associação, para acompanhamento e eventual reforço institucional.

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada, ficando os encaminhamentos registrados para acompanhamento nas próximas reuniões.

Término da Reunião: 12 h 00 min